

JORNAL DE OLEIROS APOIA 1º GRANDE PRÉMIO OLEIROS A CORRER

O Jornal de Oleiros, empenhado em divulgar o que de importante se realiza no Concelho, apoia activamente o 1º GRANDE PRÉMIO OLEIROS A CORRER e oferece um exemplar do jornal a cada participante. Apoiaremos a edição com o site www.jornaldeoleiros.com onde actualizaremos as informações em permanência e, na próxima edição daremos relêvo ao que acontecer na prova que conta com a participação de Manuela Machado, uma das atletas históricas do país.



EUROPNEUS
Himalaia Pneus

INELUS
OFICINA AUTO

TEL: 272 64 10

WWW.EUROPNEUS.PT

EDITORIAL



“Concelho de Oleiros marca o ritmo”

Impressionante performance dos diferentes órgãos cívicos de Oleiros, sob a liderança do Executivo Camarário, tem vindo a marcar o ritmo e a afirmar-se no panorama regional e local.

Desde o Rali Rota do Medronho, ao 1º Grande Prémio Oleiros a Correr, às Celebrações da Semana Santa, o Festival Gastronómico do Cabrito Estonado, hoje com selo de qualidade, as Exposições Temáticas no Posto de Turismo, o BTT, o Gabinete de Inserção Profissional, etc, etc, apenas para referir algumas realizações, colocam OLEIROS nas primeiras páginas da imprensa nacional, incluindo nesta a Televisão e a imprensa regional, naturalmente, onde os diferentes jornais existentes, todos produzindo um excelente trabalho, podem inserir-se com justiça naquilo que designamos de “unir esforços em prol de um objectivo comum” - *OLEIROS na VANGUARDA.*

CONTINUA NA PÁGINA 2



ESTORIL OPEN

De 1 a 9 de Maio, Federer, nº 1 do mundo, em Portugal

Veja mais em: www.jornaldeoleiros.com

SUA SANTIDADE O PAPA, BREVEMENTE EM PORTUGAL

Portugal prepara-se para acolher o Papa. A população exulta e mostrará que o País, globalmente está com a Igreja, mau grado as últimas dificuldades com a evidência de casos relacionados com a pedofilia, que estão a chegar em catadupa, de forma cirúrgica, atingindo uma Instituição que prezamos.

Não ignoramos a gravidade do problema. Lamentamos o mesmo. Mas a Igreja não são os homens pecadores. São todos os crentes.

Acompanharemos em permanência a visita de Sua Santidade.■



RESTAURANTE SLIDE

Sua primeira experiência de lazer para 200 pessoas em um restaurante.



Especialidades da Casa:
Marinada à moda de Coimbra
Clandura
Bacalhau Tradicional
Calhita
Açorda

REER MUSIC

Concerto Público • Escola Verdes • Unidos • Povo Unido • Orquestra Royal • MPB • Fado
Amor • Madrugada • Intermel • DJ Ultramar • Orquestra Nova • Espaço • Banda Académica
Lobo • Voz • Banda Program • Banda Jovens • Amor & Bem • Made in Luján • Fado Dimensão
Bairro de Berk • Amor • Sopa de Leão • Fado • Coração • Jardim • Maravilha

EDITORIAL**“Um Jornal que faz o seu caminho”**

O *Jornal de Oleiros* e o seu site www.jornaldeoleiros.com avançam e fazem um percurso afirmativo.

Chegamos mais longe em cada mês que passa. Novos Colaboradores, muito qualificados vêm juntar-se aos Fundadores, num desejo comum a todos. O que importa é o desenvolvimento regional, a divulgação das iniciativas empresariais, a criação de emprego, a fixação de populações. Essa é a luta principal.

A população acolhe-nos com carinho (que agradecemos) e, naturalmente, sentimo-nos obrigados a fazer melhor e mais em cada mês que passa. *É a promessa que deixamos:* Mais esforço, ainda mais empenhamento, captação de novos valores, abertura, estímulo ao desenvolvimento, dedicação e solidariedade para todos os que pugnam pelos mesmos objectivos, Colegas da imprensa incluídos e que sempre saudamos com gosto.

“O país reorganiza-se politicamente”

A alteração na direcção no PSD com a chegada de Pedro Passos Coelho e uma nova geração política, Paula Teixeira da Cruz, Marco António Costa e Miguel Relvas, Moreira da Silva, para só falar destes é um bom sinal. Políticos não comprometidos com práticas menos positivas, são bons sinais para Portugal que, como em qualquer Democracia, deve ter sempre uma alternativa possível.

A esperança retorna.■

Paulino Fernandes
Jornaldeoleiros@sapo.pt
www.jornaldeoleiros.com

**FESTA DA SENHORA DA SAÚDE**

Luís Mateus
lmateus@iol.pt

*“Ó Senhora da Saúde
a sua capela cheira
cheira a cravo, cheira a rosa
à flor da laranjeira
cheira a cravo cheira a rosa
à flor da laranjeira”*

...

No segundo Domingo após a Páscoa realiza-se sempre a festa da Senhora da Saúde na povoação das Rabaças. Esta festa foi, durante muito tempo, a “Fátima” do nosso concelho. Durante toda a manhã eram seguidos os autocarros cheios (então designados por *carreiras*), transportando as pessoas de Oleiros e outros locais até à Foz das Rabaças logo no início da subida para a capela. Outras preferiam ir a pé com os cabazes típicos à cabeça e sempre expressando grande alegria e devoção por poderem participar nesta festa religiosa, cumprindo, em muitos casos, as suas *promessas* ou pedir à Nossa Senhora saúde para si e familiares.

Um autocarro especial era o que transportava a Filarmónica Oleirense que, durante todo o caminho, tocava o hino à Senhora da Saúde do qual faz parte o que acima se indica. Com o cornetim fora da janela, ali ia e vinha o Silvino, filho do Maestro “José do Moucho”, rasgando sistematicamente a música que entoava estrada fora.

Celebrada a santa missa, seguia-se e segue-se a procissão com fogaças e a linda imagem da Senhora e outros santos. O canto das pessoas e a Filarmónica formavam um binómio que marcaram também a história desta celebração religiosa. Outra característica importantíssima era o convívio alargado das famílias almoçando à sombra das árvores. Esta componente era de alto significado social e cristão e o somatório das diversas famílias traduzia-se por um conjunto alargado trocando comidas e bebidas numa confraternização singular. Ainda hoje uma ou outra família cumpre este ritual de convivência resistindo à extinção deste convívio maravilhoso.

Depois do almoço a Filarmónica iniciava a execução das suas marchas e menos valsas para que o arraial fosse imediatamente pleno de pares.

Este ano, a festa realiza-se no dia 18 deste mês, mais uma vez com a Filarmónica na procissão e actuando às 15 horas para arraial e, agora para os mais jovens, Miguel Agostinho é o artista que “lhes dá música” porque este Povo sempre soube distinguir os momentos religiosos dos da festa popular.■

Luís Mateus
lmateus@iol.pt

António Silva & Aldina - Construções Lda.
Construção Civil
Sil
Snack Bar
O Cantinho

Rua do Souto nº 27 - 6160-115 ESTREITO
Tel: 58 32 01 365 Tel. Café 272 65 42 51

**Heróis ou Ídolos?**

Antigamente, associávamos o termo “Herói” a uma personalidade que realmente se destacava por ter feito e ultrapassado algo difícil, mas de maneira honrosa e triunfante.

Porém; nos dias que correm, a palavra herói perdeu muito do seu sentido, não só por deixarmos cair em esquecimento estas pessoas, mas também devido aos *mass media*.

Todos os dias, somos invadidos pelos media e tentados a ser manipulados, uma vez que a imprensa, a rádio, a televisão... acabam por transmitir ao público o que lhes convém.

Posto isto, é neste âmbito que surgem os heróis temporários, isto é, neste momento, para a comunicação, o herói é, imaginemos, o Cristiano Ronaldo, então, escrevem e vangloriam este jogador de modo a persuadir a população.

Não vamos mais longe! O concurso “Os Grandes Portugueses”, realizado há uns anos na Rtp1, veio revelar, precisamente, que não temos consciência do que é o heroísmo. De facto, tínhamos personalidades heróicas como Luís de Camões, D. Sebastião, D. Afonso Henriques... todavia, por outro lado, tínhamos nomes como o do Luís Figo, José Mourinho... Sem lhes tirar mérito, tudo o que fizeram pode-se dizer “comum”, ao invés dos nomes que referi antes, que lutaram e conseguiram manter-se imortalizados.

Luís Vaz de Camões escreveu a célebre obra “Os Lusíadas”, que narra a história dos descobrimentos portugueses, enaltecendo-os e revelando que estes feitos devem ser eternos e nunca esquecidos.

Temos também D. Sebastião, o

mítico rei, pelo qual muitos aguardam o seu reaparecimento numa manhã de nevoeiro, dada a necessidade de crença e superstição.

Passando agora para uma parte mais fictícia temos os tão idolatrados super-heróis. Qual é a criança que não venera os “bonecos” e tenta imitá-los? Heróis como o Dragon Ball, o Batman, o Super-Homem... permanecerão na fase infantil de todas as crianças.

Em contra-partida a este imaginário saudável, temos as novelas que tornam os actores em ídolos, acabando por conduzir a sociedade a imitá-los no modo de ser, estar, agir, vestir, do que é certo ou não, do que é “cool”!

Deste modo, se uma pessoa é reconhecida e é adorada por ser e representar uma personalidade que não a própria, passando a herói e tomada como exemplo, então se eu o fizer, também posso ser uma heroína (temporária) como muitos são actualmente? Se fizer um escândalo e aparecer em todos os meios de comunicação atinjo a fama? Quem luta verdadeiramente pela igualdade e pelo mundo é desvalorizado e esquecido. Enfim!

Assim, considero que heróis há poucos, Um herói para mim, poderá ser o Nelson Mandela, que lutou pela liberdade africana; poderá ser a importantíssima Ana de Castro Osório que lutou e deu os primeiros passos para a emancipação feminina...

Então, vamos tentar todos atingir a fama, sem triunfo algum, para nos tornarmos importantes?■

Soraia Tomaz
[email: soraia.tomaz7@msn.com](mailto:soraia.tomaz7@msn.com)

**QUER
COMPRAR
CASA
CONNOSCO?**



Millennium
bc

707 50 24 24
Assistência Personalizada 24H
www.millenniumbc.pt

RURALIDADES

BREVES

Confrarias Gastronómicas

As Confrarias Gastronómicas são instituições de prestígio que se dedicam à defesa e promoção do património gastronómico português, sendo as grandes guardiãs de produtos e receitas. Actualmente, estão inscritas na Federação Portuguesa 64 confrarias (56 efectivas e 8 em período probatório), um número que tem vindo a aumentar.

Existem três tipos de confrarias: as gastronómicas, as báquicas (vulgarmente designadas por associações de enófilos) e as que misturam os dois conceitos, recebendo as duas designações. Uma confraria é no fundo uma associação que vai centrar a sua actividade em torno da promoção de um ou mais produtos de um determinado núcleo; seja uma localidade, um concelho ou um território mais alargado, como é o caso das regiões gastronómicas.

A cada confraria cabe um propósito e uma actividade tendo como marco a sua fundação e as insígnias que a distinguem. Entre os seus confrades existe uma hierarquia definida pelos estatutos que regem a associação e a cada um é atribuído um traje que deve

ser identificado com o objecto da própria confraria. A concepção do traje resulta de um trabalho de pesquisa e de recolha ao nível do vestuário tradicional do território que integra.

É no primeiro *grande capítulo*, que é no fundo uma assembleia-geral, aberta a outras confrarias, que são entronizados os seus membros. Normalmente, as cerimónias começam com uma celebração eucarística, fruto das suas origens na Idade Média, seguindo-se um desfile solene para que todos aprendam a reconhecer e a respeitar os diversos símbolos. Este acto culmina com a *cerimónia de insinuação*.

Acima de tudo, a criação de uma confraria tem de ser um movimento cultural que afirme a nossa gastronomia enquanto marco da nossa identidade. Assim, cada uma representa um pedaço do património nacional, ilustrado na mais viva cultura que o povo transporta ao longo dos tempos. Zelar pela divulgação e preservação desta riqueza é a nobre função destes repositórios da nossa cultura gastronómica e das suas preciosidades.

O caso do Cabrito Estonado, especialidade genuína e exclusiva de Oleiros, é um exemplo flagrante de um bem gastronómico notável e emblemático que tem atraído muitos visitantes até Oleiros para o degustar. Nesse campo, a criação de uma confraria que o valorize poderá assumir uma importância preponderante na defesa não só deste produto tradicional, mas também de todos os agentes que intervêm na sua cadeia de produção (desde os criadores de gado até aos profissionais da restauração). Para além de poder ser atribuída uma distinção aos que melhor preservam a garantia de qualidade do produto, aumenta-se também a competitividade entre quem produz uma especialidade de valor reconhecido.

As Confrarias Gastronómicas afirmam-se cada vez mais como elementos de referência de um território pela dedicação à preservação da sua identidade. No caso de Oleiros, faz todo o sentido que defendamos uma das nossas mais genuínas bandeiras. ■

Inês Martins

Mulheres Benfiquistas reúnem-se em Oleiros

É já no próximo dia 17 de Abril, pelas 20 horas, que vai ter lugar em Oleiros o 1.º Jantar de Mulheres Benfiquistas organizado pela Casa do Benfica local. Com este jantar, pretende-se fomentar o mais feminino espírito benfiquista, numa noite que se adivinha bastante agradável.

Informa-se também as interessadas que podem inscrever-se para este Jantar de Gloriosas na sede da associação ou através dos números de telefone 966845757 e 965591540. Da ementa fazem parte entradas, sopa de legumes, bacalhau no forno, maranho ou lombo e sobremesas.

Participe e transforme a sua noite num momento de glória. ■

Casa do Benfica em Oleiros promove exposição

Vai estar patente em Oleiros, de 17 a 31 de Abril, a exposição "Mais de um Século de História e Glória" promovida pela Casa do Benfica em Oleiros. A iniciativa pretende contar a história de mais de 100 anos do Sport Lisboa e Benfica, desde a acta da fundação do Clube, passando por todos os estádios que acolheram a equipa de futebol, não esquecendo os futebolistas mais relevantes, até às grandes competições, nacionais e internacionais, que foram conquistadas até aos dias de hoje.

Sendo o ecletismo um dos valores por que se rege o Clube, a exposição contempla também as modalidades que tantos momentos de glória têm proporcionado ao universo benfiquista. O Projecto Olímpico personalizado por atletas de alto nível, como é o caso de Nelson Évora, Vanessa Fernandes e Telma Monteiro também é retratado nesta exposição. Sem dúvida que "Mais de um Século de História e Glória" é uma exposição de enorme nível qualitativo e interesse histórico que todos os benfiquistas e adeptos de outros clubes não poderão deixar de visitar. A exposição conta com o alto patrocínio dos CTT e da Pernord Ricard e vai estar patente no Posto de Turismo de Oleiros. ■

Espectáculo de Teatro infantil em Oleiros

O espectáculo de teatro infantil "Tom Sawyer", a última produção da companhia de teatro ANIMATEATRO, vai estar em Oleiros no próximo dia

19 de Abril (Segunda-feira), pelas 14H30, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros. A iniciativa é da Junta de Freguesia de Oleiros e destina-se a um público de 140 crianças do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros. ■

LOJA MÓVEL DAS ALDEIAS DE XISTO



Inovação a saudar. Com esta unidade, muito se pode revelar em diferentes locais, apoiando iniciativas locais que ganham expressão. O que é bom e positivo deve ser evidenciado. ■

CONTABILIDADE e SEGUROS

José Mateus & Filho
- Contabilidade, Lda

Rua Cabo da Deveza
6160-412 Oleiros

OLEI MARMORES



FÁBRICA DE
MARMORES, GRANITOS, CANGAS, JAZZOS,
LADRILHAS E CIMENTAÇÃO COM

Loja de Exposições e Vendas: AV. DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
TEL: 272 687 013 - FAX: 272 687 012

272 687 013 - Telex: 272 687 013

Zona Industrial
de Oleiros

RONDA PELO DISTRITO

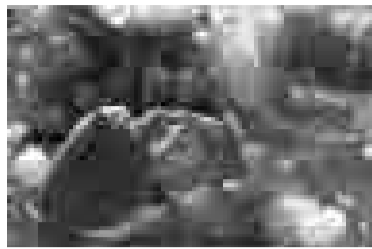


OLEIROS

O Município de Oleiros Acaba de Adquirir Uma nova Máquina de rastos, número Investimento de ? 264 mil. A Máquina, da marca CAT modelo D6T DS, Foi Adquirida Através de UM concurso Público à Empresa STET - Sociedade Técnica de Equipamentos e Tratores, SA Finalidade Como TEM, entre outros, a EXECUÇÃO de Trabalhos florestais, a abertura e Manutenção de Caminhos e aceiros.


**ATLETA
OLEIRENSE
EM
DESTAQUE**

Decorreu sem Passado dia 27 de Março, Na vila da Sertã, o 7.º Grande Prémio em Atletismo do Pinhal. Na prova, Organizada Pela Câmara Municipal da Sertã e Pelo Grupo Desportivo de S. Domingos, um oleirense atleta Soraia Antunes Que corre Pela Associação Pinhal Total Vencedora Saiu do escalão juvenis femininos, percorrido tendão 3,300 m em 23 minutos e 50 segundos. A atleta prepara-se Agora Para o 1.º Grande Prémio Nacional de Atletismo "Oleiros a" Correr, Que Lugar não vai ter dia 18 de Abril. A Iniciativa É da Câmara Municipal de Oleiros, em Parceria com uma Associação Pinhal Total, tendão Contando com o Apoio Técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e A presença da Campeã Manuela Machado.


**VINHO CALUM
EXCLUSIVO
DE OLEIROS**

Durante este fim-de-Semana, Integrado no 2.º Festival Gastronómico do Cabrito estonado e do Maranhão, vai Ser Possível uma degustação do vinho Calum, um vinho Exclusivo de Oleiros e proveniente de uma casta autóctone do concelho que acompanha o muito bem Cabrito estonado, sugerindo-se que seja bem servido fresco.

Trata-se de vinho branco, muito ligeiro, de baixo teor Alcoólico e que é comparado ao vinho verde.

A prova deste vinho podeSer efectuada na Loja Móvel das Aldeias do Xisto, junto ao Posto de Turismo de Oleiros.

Uma carrinha que pretende recriar o ambiente das Lojas da Aldeia.

Futuramente abrirá na Aldeia do Xisto em Álvaro (Oleiros).

Durante estes dias, poderá adquirir os mais variados produtos do Território do Xisto.

**Residência
para a Arte**

O Município de Vila de Rei, em parceria com a Associação d' Ideias - Associação de Dinamização Cultural, vai promover a implementação do Projecto "Residência de Artistas" em Vila de Rei, entre os dias 24 de Abril e 2 de Maio de 2010.

A Residência de Artistas é um local onde artistas de várias origens, dedicados às mais diversas disciplinas e integrados no quotidiano Vilarregense durante uma semana, desenvolverão projectos, sem quaisquer limitações às suas tendências artísticas, convivendo uns com os outros, enriquecendo-se através do contacto com a população e com a

região, que servirão de "musa" para a execução dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes.

Programa do Projecto:

De 24 a 2 Maio uma semana de Residência Artística

Estadia em dormitório com pequeno-almoço incluído

Participação nos Workshops de Land Art

Trabalho em Ateliê experimental

Percursos pedestres com guia florestal

Tertúlias temáticas

De 24 a 25 de Abril e de 1 a 2 de Maio Workshops de Land Art

Land Art e o seu contexto histórico

Intervenções na paisagem

Criação de trabalhos individuais
Mesa redonda em torno da temática

Inscrições abertas a todas as vertentes artísticas

Inscreeva-se em:

www.sitexcape@sitexcape.net

**Autores
em destaque
no mês de Abril
na BMJCP**

Durante o mês de Abril a Biblioteca Municipal José Cardoso Pires aposta nos autores portugueses destacando na área de adultos a poetisa **Florbela Espanca** e na área infanto-juvenil o escritor **José Fanha**. Florbela Espanca, nascida Flor Bela Lobo, (Vila Viçosa, 8 de dezembro de 1894 — Matosinhos, 8 de dezembro de 1930) foi uma poetisa portuguesa, precursora do movimento feminista Portugal, teve uma vida tumultuada, inquieta, transformando os seus sofrimentos íntimos em poesia da mais alta qualidade, carregada de erotização e feminilidade. José Fanha nasceu em Lisboa em 19/02/51 e licenciou-se em arquitectura. Poeta e declamador, participou em milhares de sessões de animação cultural, acompanhando o grupo dos chamados badaleiros, em que participavam José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Francisco Fanhais; Manuel Freire; José Jorge

**APOIE OS BOMBEIROS
DE OLEIROS
FAÇA-SE SÓCIO**

Letria; Carlos Alberto Moniz, Fausto, entre outros. É autor de histórias e poesia para a infância, dramaturgo e dramaturgista, autor de letras para canções e textos para rádio, guionista de televisão e cinema. Tem dirigido Oficinas de Poesia e de Escrita além de desenvolver trabalho intenso de divulgação de poesia e promoção do livro e da leitura em Bibliotecas e escolas um pouco por todo o país. Vila de Rei, 6 de Abril de 2010

**Idanha-a-Nova
VII Encontro
Luso Espanhol**

A Associação dos Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa e a Ayuntamiento de Zarza La Mayor organizam a Descida do Rio Erges no VII Encontro Luso Espanhol, em Termas de Monfortinho e Salvaterra do Extremo que irá decorrer no dia 24 de Abril, com o custo de ?5,00.

Para informações e inscrições:

Couta de Inscricion: 5 Euros

O valor da inscrição: 5 Euros

Ayuntamiento de Zarza La Mayor.

Plaza Mayor, 1. TFNO:9 2737

0185 FAX:___9273 70178 o

info@zarzalamayor.com

Associação dos Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa .

cncbranco@hotmail.com o Rua Prof. Faria Vasconcelos.Lotes 5 3º-D.

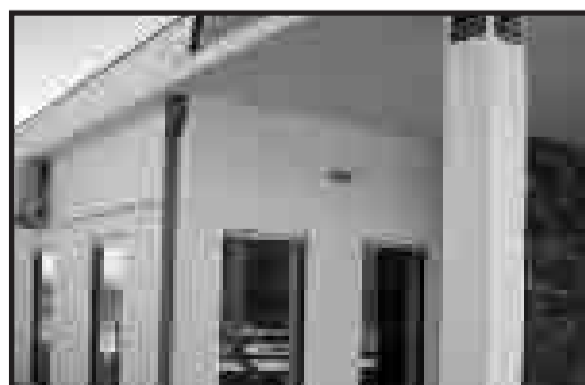
6000-266 Castelo Branco TFNO/FAX:272344234 o Telm. 965085960

Fonte:

www.naturtejo.com

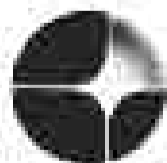
**Assine o Jornal
de Oleiros.**

Apoie a nossa expansão


BIG bar

Sérgio André Martins Henriques

Estr. Nac. 238, Ameixoeira • Telem. 965 839 770


Fidelidade Mundial

Grupo Caixa Geral de Depósitos

O futuro em grande companhia

António J. Fernandes Antunes

Marketing Executivo

Formosa 5150-40 | Celular | Telefone: 219 062 090 | Fax: 219 062 000


**AUTO PNEUS DO PINHAL
INTERIOR, LDA**

Zona Industrial da Avenida da Liberdade, 1111 - 1305 - 41800025

www.pneusdo-pinhal.com.pt

Alguns dados monográficos sobre a freguesia do Estreito Professor António Benjamim Mendes

Capítulo III – (Comarca da Sertã, nº. 155, 12 de Agosto de 1939)

“Sim, de mão beijada porque o pinheiro contenta-se com viver à vontade no mato. Não é incomodado, que ele também não incomoda ninguém, antes enche as vossas casas de comodidade.

Defendi-o pois dos seus múltiplos inimigos, em vez de prejudicá-lo no normal desenvolvimento. Quanto ao seringueiro carrasco número 1, mostrei a lei que regula as dimensões do golpe e espessura do tronco.

Ao pastor vingativo e traçoeiro que em razão do ódio de oficial do mesmo ofício, o tosquia constantemente, à laia de quem tosquia ovelhas, apliquei a multa prevista pelo Código de Processo Civil. (O pinheiro, à semelhança do eucalipto, não gosta de ser tosquiado até à altura da pernada).

A lagarta parasita (brugo) que tantos estragos causa no nosso pinhal queimou os ninhos e apliquei o indicado insecticida.

Finalmente, tomei cuidado com o lume no bosque, vulgar “papão” da encosta, que vos deixa por portas em período relativamente curto.

Cento e trinta e cinco contos, em cada ano, senhor lavrador, isto é barro?

E querendo em futuro próximo podereis contar de resina, dentro da freguesia, o rendimento anual de dez vezes cento e trinta e cinco contos, ou seja, a linda soma de 1.350.000\$00.

Com efeito, a área de que dispomos regula por 900 000 decâmetros quadrados. Consegui um pinheiro por decâmetro quadrado e tereis 900 000 pinheiros ou seu equivalente em moeda portuguesa, 1.350 contos.

Não aconselhamos o proprietário a introduzir somente o pinheiro em todos os seus prédios porque, enfim... “Não só de pão vive o homem”.

Admitamos mesmo que se reserve metade da área para as diversas culturas. Contudo, o lindo total acima poderá manter-se porque em decâmetro quadrado cabem perfeitamente dois pinheiros (50 metros quadrados a cada um).

Insistimos na necessidade de conservação e multiplicação da espécie porque faz pena ver, por toda a parte, o nosso precioso pinheiro



Estreito. Casa antiga. Foto de Alfredo Almeida. © <http://www.flickr.com/photos/marfra/1824977910/>

serrano a debruçar-se sobre montões de outros pinheiros inditosos que a constante rajada de nordeste fizera cadáver por culpa do incauto lavrador.

É necessário que cada qual acautele o seu interesse evitando golpes exagerados e tudo o que possa danificar o pinhal porque, de contrário, o próprio interesse colectivo exige que o Estado tome directamente a seu cargo a defesa da área silvícola arborizada, com a constituição de perímetro florestal adentro da freguesia e limítrofes.

“Quem não sabe ser caixeiro fecha a loja” e a futura economia nacional não pode nem deve continuar à mercê da incapacidade administrativa dos detentores de domínio provado.

De resto, senhor lavrador, muito teríamos a lucrar com a formação do tal proprietário porquanto o Estado deixa ao proprietário, invioláveis, a posse e o usufruto dos baldios nele contidos, limitando-se a auxiliar, dirigir e orientar o lavrador nas diversas operações silvícolas da área florestal.

Uma modalidade de tutoria, uma vez atingindo a maioridade não conseguistes, pelo bom senso imprimi-la nos vossos trabalhos agrícolas, direito de emancipação. Mas ... adiante! – A urze também alastra a toda a freguesia e constitui, entre nós, permanente fonte de receita.

Acocorada aqui, ali, além, em copa de expansão circular a curvar-

se sobre o solo, qual galinha de asas pandas abrigando ninhada, o humilde ser vegetal esconde, sobre o agradável tufo de verdura, milhares de contos.

Não exageramos admitindo que um terço da área regional (300.000 decâmetros quadrados) se encontra ocupado por cepa de urze. Cada decâmetro quadrado produz, em média, 3m quilos de carvão que regula pelo preço de 8\$00 em saca de 50 quilos (16\$00 por cada 100 quilos) Ora, 300.000 decâmetros quadrados vezes 16\$00 iguala 4.800.000\$00. Presentemente, grande parte da gente de Moradal (mais de 10% dos habitantes) vive do negócio do carvão que conduzem em carros de bois até Foz Geraldês e daí para Castelo Branco, Fundão, Covilhã e Guarda, principais centros consumidores, em camioneta.

No transporte de tal produto até Foz Geraldês gasta o carvoeiro mais dinheiro de frete do que gasta na camionagem de Foz Geraldês aos centros de venda. Isto dá em resultado diminuir, com prejuízo do proprietário, o valor da matéria prima do torgal.

Tal inconveniente não teria lugar se existisse estrada de ligação entre Estreito e a distrital Castelo Branco Coimbra.

Vem a propósito lembrar aqui a quem de direito, a necessidade inadiável do estudo e projecto de construção da referida estrada, uma vez que há para ela a verba de 2.000

contos, a gastar no actual ano económico.

A demorar o estudo ou a não ser levado a efeito antes do fim do ano, ver-se-á o concelho na eminência de mais uma tentativa frustrada: anulação da verba concedida há já meses pelo Estado, por motivos estranhos à vontade dos habitantes da região.

Interpretando pois o sentir da gente da Serra, cumpre-nos solicitar da Exm^a. Junta Autónoma das Estradas por intermédio do seu mui digno representante em Castelo Branco, Engenheiro Mário de Albuquerque, o envio de técnicos competentes para o projecto e orçamento do troço entre Oleiros, Estreito e Foz Geraldês, no mais curto prazo de tempo.

Mas voltando ao assunto urze do monte e seus produtos, devemos acrescentar que além da riqueza proveniente da cepa há que tomar em linha de conta as vantagens que ela ainda oferece ao lavrador fornecendo-lhe os estrumes da horta e mel da colmeia.

O homem, de três em três anos, corta-lhes o lindo boné verde (mato) com que faz as camas dos animais o qual depois de curtido dá estrume rico em elementos azotados. A urze ganha, nos meses de Fevereiro e Março, interessante touca de flores avermelhadas a transbordar do apreciado néctar tão procurado pelo diligente insecto apícola.”■

(Continua)

João H. Santos Ramos
jhsr_joleiros@netcabo.pt

JAVALI SALVA A SITUAÇÃO

Um casal meu amigo, quando se dirigia numa carrinha de caixa aberta para uma consulta em Castelo Branco, e já no limite dos dois concelhos, deparou-se repentinamente com um javali atravessando a estrada. O bom do condutor, para evitar o choque, encostou-se, o mais que pode, à esquerda, quando pensava ter passado o susto, sentiu surgir novo animal embatendo fortemente na porta lateral. O meu amigo parou, saiu do carro mais a esposa e verificaram que, na valeta, estava um javali imóvel.

Pensaram, repensaram, esperaram que outro veículo se aproximasse e todos acabaram por carregá-lo para a caixa da carrinha. Depois a questão fundamental colocou-se: Que fazer com ele? As pessoas iam para uma consulta médica, mas com um javali em cima do carro?! Com a porta toda amassada e cheios de preocupação, passados poucos quilómetros, a esposa olha para trás através do vidro e verifica que, afinal, o javali viajava de pé. Pararam o carro, olharam-se com espanto e entretanto o restabelecido animal salta do carro e some-se pela mata fora. Assim, o infeliz do animal, que atropelou a carrinha de lado, ainda hoje por arranjar, deu um final feliz à sua própria história e evitou o embaraço das pessoas.■

Luís Mateus
lmateus@iol.pt



BAR CALADO: bar_calado@hotmail.com
Estr. Nac. 238, Alverca, Oleiros
Telefone 936 355 742 (Frente à zona industrial)

ACREDITE:
TODO O CONTRIBUTO CONTA
CONTA SOLIDARIEDADE COM AS VÍTIMAS DA MADEIRA

SEJA SOLIDÁRIO E CONTRIBUA EFECTUANDO UM DEPÓSITO OU
UMA TRANSFERÊNCIA PARA O N.º 0038.0004.0007.0077.1.1.1

BANIF 
A força de um só

www.banif.pt | 808 200 200

O Que Se Vê Daqui

O mês de Março serviu para várias Associações, cumprindo deste modo os seus Estatutos, apresentarem os seus Relatórios e Contas de 2009 e respectivos Planos de Actividade para 2010, e assim os sócios puderam verificar o funcionamento das respectivas Associações. Existe uma certa ausência dos sócios neste tipo de assembleias, o que não deveria acontecer, pois é nelas que se pode e deve discutir o presente e o futuro de cada Associação. Faço desta forma um apelo aos sócios para que participem mais nas Assembleias Gerais das vossas Associações.

A partir de dia 17 de Abril e até dia 30 de Abril, a Casa do Benfica em Oleiros, em parceria com a Associação de Casas do Benfica e



dos CTT, e com o apoio da Câmara Municipal de Oleiros, irá apresentar no Posto de Turismo de Oleiros a Exposição “ Mais de um

Século de História e Glória ” do Sport Lisboa e Benfica. Uma exposição de grande valor cultural e histórico, e que convido desde já

todas as pessoas a visitar.

Um dos temas que abordei na minha última crónica foi a ARCO. De facto a fase final não tem

corrido bem e a sorte também não tem acompanhado a equipa. Mas, e aqui falo como sócio e adepto, os jogadores podem continuar a contar com o nosso apoio, vamos estar sempre com eles. Apesar das minhas divergências em relação à Direcção, sei que trabalharam a pensar no melhor para a ARCO, pela minha parte isso nunca esteve em causa, mas como em tudo na vida, e também nos cargos Associativos, estamos sempre sujeitos à crítica. Deixo ainda um pedido, que a Assembleia Geral se faça o mais rápido possível, para que a próxima Direcção possa preparar em condições a próxima época.■

António Mendes
tonimendes@hotmail.com



O Cabrito Estonado de Oleiros é um dos doze pratos tradicionais portugueses que integram uma colecção de selos alusiva à *Cozinha Tradicional Portuguesa*, emitida pelos CTT em 1997. Os doze selos que dela fazem parte, da autoria de Homem Cardoso e Acácio Santos têm uma dimensão de 40 mm X 30,6 mm e foram impressos na Litografia Maia. No caso específico do Cabrito Estonado, foram mandados fazer 1.000.000 de exemplares. Da colecção, fazem parte as especialidades mais emblemáticas das doze regiões de Portugal e no caso da Beira Baixa, foi escolhido o Cabrito Estonado de Oleiros que integra assim uma colecção da qual fazem parte: as Tripas à moda do Porto (Douro Litoral), os Rojões à moda do Minho, a Truta à moda de Boticas (Trás - os - Montes e Alto Douro), o Bacalhau assado com batatas a murro (Beira Alta), a Caldeirada de

Cabrito Estonado de Oleiros em selo

enguia à moda de Aveiro (Beira Litoral), o Sável frito com açorda (Ribatejo), a Lagosta suada à moda de Peniche (Estremadura), o Ensopado de Borrego (Alentejo), a Caldeirada rica (Algarve), os Filetes de espada com milho (Madeira) e o Polvo guisado à Açoriana.

Cabrito Estonado e Maranhos embaixadores da Beira Baixa em livro

A colectânea de selos deu azo à elaboração do livro *Comer em Português*, uma edição do Clube do Coleccionador dos CTT, da autoria de José Quitério e Homem Cardoso. A obra pretendeu ser “mais um contributo válido para uma maior difusão das especificidades da Cozinha Tradicional Portuguesa e para uma mais ampla e integral divulgação do País que somos, da histó-

ria e das tradições que nos enobrecem...”. No prefácio da obra surgem citações do descendente de oleirense Fialho de Almeida, podendo ler-se que “a Gastronomia transmite-se por tradição...é como o romanceiro nacional, um produto de génio colectivo: ninguém o inventou e inventaram-no todos”.

No capítulo destinado à Beira Baixa aparece não só o Cabrito Estonado de Oleiros, contemplado com a emissão de um selo, mas também os Maranhos, “uma especialidade do Sudoeste da Beira Baixa. Outrora eram privativos e

obrigatórios nos dias de festa (Natal, Carnaval e Páscoa) e nos trabalhos pesados (malha dos cereais, pisa das castanhas, etc.). Perderam esse carácter ritual e actualmente comem-se durante todo o ano”. Este *enchido* caracteriza-se pelo seu rico recheio em carne, levando arroz e beneficiando da especificidade da hortelã.

Em relação ao Cabrito Estonado, pode ler-se no livro que a “receita assume-se como o ponto alto da cozinha carnal da Beira Baixa. A sua especificidade advém de ser o único cabrito que, na culinária portuguesa, não é esfolado, mantendo a pele (tal como acontece com o leitão) e valorizando-a também como elemento sá-pido”.

Porquê estonado?

Na obra pode ler-se ainda que “estonar significa tirar a tona (no caso, os pêlos), escaldar. É precisamente o que se faz ao cabrito que depois de morto mete-se e tira-se o mais rapidamente

possível em água a ferver, repetidas vezes, puxando e raspando os pêlos com um pano grosso, auxiliado de faca, e com o duplo cuidado de não rasgar a pele e de a não deixar cozer. Logo que esta se apresente lisinha e aveludada, retiram-se as vísceras, lava-se e põe-se a escorrer de um dia para o outro.

Começa-se por barrar o cabrito, por dentro e por fora, com uma massa feita com dentes de alho esmagados, sal, pimenta e vinho branco. Deixa-se em sossego algumas horas. Besunta-se então o cabrito com banha e põe-se numa assadeira, onde previamente se colocaram, no fundo, paus de loureiro cruzados em forma de grelha. Vai assar em forno bem quente, tendo a atenção de o virar para ficar tostado por igual, não deixando que a pele se rompa”.

O cabrito ao ser assado com a pele, permite que esta fique bem estaladiça e a carne ganha em suculência e sabor. Esta é uma especialidade que constitui um dos mais geniais elementos do cancionário gastronómico português e tem atraído muita gente até Oleiros para a degustar.■



Restaurante
Sa. Marçal

RESTAURANTE
MARISQUEIRA
Telheiro do Abilio
Rua do Terminal, 20

Novo Espaço

RESTAURANTE
Encosta do Castelo

Visite-nos...
em Castelo Branco

Rua de acesso
ao Castelo

CASTELO BRANCO
CASAMENTOS - BAPTIZADOS
CONVÍVIOS - CATERING

A Gastronomia, o Turismo e o Património

Para este primeiro artigo, e porque estamos na Páscoa e em tempo de reunião à volta da mesa, nada melhor do que focar a atenção para a importância da gastronomia regional, e o seu papel no desenvolvimento da actividade turística.

O denominado “turismo de Gastronomia e Vinhos” é tido como um dos mais importantes produtos turísticos nacionais, tendo sido mesmo considerado um dos eixos prioritários do Plano Estratégico Nacional de Turismo (PE-NT), juntamente com os mais mediáticos Sol & Mar, Golfe e Turismo de Negócios.

Levanta-se aqui uma questão... O que é exactamente o turismo gastronómico? O turismo gastronómico pode ser considerado como parte integrante do turismo cultural, traduzindo a história, os ritos, os modos, costumes e tradições de uma determinada região ou povo. Tem na sua génese uma actividade turística programada, tendo como atractivo turístico a oferta gastronómica, usando produtos de *terrior* como base para a sua actividade. É portanto um grande pólo de atracção de fluxos turísticos e de investimento, representando negócios, gerando emprego, além de promover e universalizar a troca humana e o convívio entre culturas, costumes e hábitos distintos.

Na sociedade moderna, em que a alimentação é cada vez mais padronizada, deparamo-nos com uma transformação do acto de estar à mesa, atribuindo-lhe um significado simbólico. Este é um factor de diferenciação cultural, uma vez que a identidade é comunicada não só pelas pessoas, e pelos locais a visitar, mas também através dos alimentos, que reflectem as preferências, as vivências, e a genuinidade de cada local. Desta forma o visitante usufrui de uma experiência singular, que o leva a visualizar e a sentir tradições que não são ditas, operando muito forte no imaginário de cada pessoa, e associando todos



Dr. Miguel Silva Costa Marques
Licenciado em Direito

os sentidos a uma prática epicúria.

O turismo gastronómico desempenha assim uma tarefa muito importante, potenciando estas vivências e encontrando resposta a uma necessidade da sociedade moderna, impulsionando costumes e vivências esquecidas, e permitindo a sobrevivência de tradições, em tempos comuns, mas agora remetidas para um imaginário geracional.

Este crescente interesse no “genuíno e tradicional”, com os aspectos positivos já referidos, pode levar também à

massificarão da oferta. Uma onda de festivais gastronómicos tomou conta de Portugal, banalizando e diminuindo o impacto da gastronomia no dia a dia dos portugueses, e apregoando o “genuíno e tradicional” como chancela de qualidade. Casos comuns são conhecidos, como o Frango da Guia no Shopping, o Leitão à Bairrada à moda do Minho ou as centenas de feiras e certames de sopas, ensopados e refogados, que proliferam sem que haja nenhum tipo de relação entre a zona promotora, e o produto promovido.

Nesse sentido, o turismo gastronómico traz uma mais valia para cima da mesa, na medida em que não basta conhecer os alimentos, sem conhecer o local e a cultura que os rodeiam. As pessoas buscam novos saberes, querendo experimentar novos sabores, vivenciar outras culturas, e a gastronomia pode muito bem ser o motivo inicial, se não principal, para partir à descoberta.

Nesta época da Páscoa, e em pleno II Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão, é fundamental esta reflexão. O Cabrito Estonado de Oleiros é muito mais que uma iguaria, é um eco histórico dos sabores e saberes do conselho, que de uma forma tradicional e distinta perpetuam uma cultura.

É sem dúvida uma receita para o sucesso. ■

NOVOS COLABORADORES

UMA EQUIPA QUE SE REFORÇA

O Jornal de Oleiros, na sua caminhada para cobrir todas as frentes e ampliar o potencial editorial de forma qualificada, tem vindo a merecer a adesão de Quadros qualificados que prestigiam as edições e oferecem diversidade de visões e de

experiências. Vêm agora juntar-se à equipa fundadora, alguns Quadros de reconhecida notoriedade. Com gosto destacamos alguns dos novos Colaboradores, que saudamos e a que em breve se juntarão outros a referir na próxima edição. ■



Dr. Hugo Teixeira Francisco
Licenciado em Turismo pela Escola Superior de Educação de Coimbra
Email: francisco_hugo@hotmail.com

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
N.º 10000-0000

Oferta Formativa 2010

Cursos Profissionais (Nível III)
Equivalente ao 12.º ano do Ensino Secundário

- Restauração (Licenciamento da Restauração de Bão)
- Construção Civil (Licenciamento de Técnico de Manutenção de Obras)
- Gestão
- Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Informática
- Energias Renováveis (Licenciamento de Técnico de Manutenção de Energia Fotovoltaica)
- Telecomunicações

Cursos de Educação e Formação de Jovens (Nível II)
Tecnológico

- Fletricista de Instalações (Licenciamento de Técnico de Manutenção)
- Padaria / Pastelaria (Licenciamento de Técnico de Produção)

Cursos de Especialização Tecnológica (Nível IV)
Licenciamento

- Condução e Acompanhamento de Obras
- Energias Renováveis
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- Práticas Administrativas e Relações Públicas

Contatos: T. 252 200 000 | 252 200 001 | 252 200 002
inscricoes@etpzp.pt

etpzp.pt

AGENDA

17 de Abril - 10.^a Jornada do Campeonato Distrital de Escolas de Futebol da A. F. C. B. : S. B. Castelo Branco B X Casa do Benfica em Oleiros (11H).

17 de Abril - Jantar de Mulheres Benfiquistas promovido pela Casa do Benfica em Oleiros. Local: Oleiros.

17 de Abril - 3.^o Passeio de todo-o-terreno "Canadas da Isna" organizado pelo Isna Sport Clube Alvélos (I.S.C.A). Local: Isna.

17 de Abril - Peregrinação a Fátima com as crianças da 1.^a Comunhão. Local: Fátima.

17 a 19 de Abril - Festas em honra de N. Senhora da Saúde. Romaria Anual dia 18 de Abril. Local: Santuário Mariano de Rabaças (Oleiros).

17 de Abril a 31 de Abril - Exposição "Mais de um Século de História e Glória" promovida pela Casa do Benfica em Oleiros. Local: Posto de Turismo de Oleiros.

17 e 18 de Abril - Passeio pedestre da Juvebombeiro. Local: Orvalho.

18 de Abril - 4.^a Jornada da Taça de Juvenis de Futebol de 11 da A. F. C. B.: Sporting C. Covilhã X A.R.C. Oleiros (11 H).

18 de Abril - 7.^a Jornada do Campeonato Distrital de seniores da 1.^a Divisão - 2.^a fase: Águias do Moradal X Vitória de Sernache / A. D. Fundão X A.R.C.O. (15 H).

OPINIÃO

Alfredo Marques, Presidente da Comissão Directiva do Mais Centro

Requalificação escolar dinamiza economia da Região Centro

Na actual conjuntura económica recessiva em que Portugal se encontra, é fundamental que as políticas públicas consigam conciliar as medidas de curto prazo com as de médio e longo prazo. Se entre as primeiras, se encontram sobretudo as medidas de apoio social e aquelas que propiciam a criação mais imediata de emprego, entre as segundas, encontram-se as que correspondem a opções estratégicas para o país, como a construção de infra-estruturas, a produção de conhecimento e a qualificação dos cidadãos.

A Requalificação da Rede Escolar do 1.^o Ciclo do Ensino Básico e da educação Pré-Escolar é uma medida paradigmática desta capacidade de conciliar a urgência na resposta à crise com a criação de efeitos virtuosos no médio e longo prazo. A natureza destes projectos, geralmente caracterizados por serem de média dimensão, associada à sua grande dispersão geográfica, faz com que a maioria deles seja executado por pequenas e médias empresas (PME). Esta circunstância permite uma distribuição dos investimentos públicos por vários agentes económicos, contribuindo para a rá-

pida criação de emprego de uma forma equilibrada no território.

Para além deste impulso imediato na economia, a Requalificação da Rede Escolar permite criar condições mais favoráveis para melhorar o ensino e a aprendizagem e, conseqüentemente, promover a qualificação dos recursos humanos.

É com esta desígnio que o Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro aprovou já a construção ou requalificação de 189 Centros Escolares, representando um investimento de 354 milhões de euros, a que foi atribuída uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 163 milhões de euros. Estes novos centros escolares, que abrangem cerca de 28 mil alunos, terão um impacto significativo na organização da rede escolar, contribuindo de forma decisiva para a coesão económica, social e territorial da Região Centro.

Estes investimentos, que se realizam em 79 dos 100 municípios da Região, mostram que o Mais Centro superou as

verbas inicialmente previstas para este fim, correspondendo à garantia dada pelo Governo de que não faltaria financiamento para todos os projectos de Centros Escolares que se encontrassem em condições técnicas de aprovação.

Para além da Requalificação da Rede Escolar, o Mais Centro tem apoiado outros tipos de projectos com efeitos indutores na economia como, por exemplo, os projectos dos sistemas de incentivos às empresas, os de regeneração urbana, os de apoio ao sistema científico e tecnológico, entre outros.

Nos seus dois primeiros anos de actividade, o Mais Centro aprovou em todas as suas áreas de intervenção mais de 1370 candidaturas, correspondendo a investimentos de cerca de 1700 milhões, e a que foi atribuída uma comparticipação FEDER de 871 milhões de euros

Estes elevados montantes vêm confirmar o papel estratégico que os fundos comunitários têm para o desenvolvimento da região e do país, contribuindo para construir um Portugal mais coeso e moderno. ■

Apoio da Revista Qualidade

**BRANDING
PACKAGING
DESIGN GRÁFICO
WEB DESIGN
& T-SHIRTS**
www.andreimadesign.com



e-mail: mariaccc@gmail.com
Telef.: 272 107 999
Agora com pagamento de facturas domésticas e carregamento de telemóveis

Maria Pinha
O Genuíno Sabor da Pielhal!
Rua Campa do Futebol | 934 321 282
6160-300 Oleiros | 965 586 477

Laury GALLERY
• ROUPA • ACESSÓRIOS
MARCAS EXCLUSIVAS
Visite-nos no interior da Edifício S. Cristóvão
NOVA COLEÇÃO!

OLHO RÚSTICO
Óptica na Periferia
Rua da Igreja, 11 - Oleiros - 272 107 999
Rua da Igreja, 11 - Oleiros - 272 107 999
Rua da Igreja, 11 - Oleiros - 272 107 999
www.olhorustico.com

DE "OLHO" NA EDUCAÇÃO

AGENDA

Violência na Escola

O Passado e o Presente

A violência na escola é um assunto velho com uma nova visibilidade. Como seria de esperar, se a sociedade evoluiu, evoluem também todo o tipo de práticas nas relações sociais. Esta nova "prática" na escola foi apelidada de **Bullying** (de Bully- valentão, brigão) e é um assunto que se agravou, dizem uns, ou tomou proporções mediáticas, dirão outros. A verdade é que as escolas do nosso país se vêem a braços com esta situação e, embora não sejam todas, o número é já bem grande.

Para melhor clarificar este tipo de violência, vejamos o que é o Bullying: é um comportamento que se caracteriza pela ameaça ou agressão (psicológica ou verbal) de forma intencional e repetida e que ocorre sem motivação evidente. É praticado por um sujeito ou por um grupo de sujeitos, com o objectivo de intimidar ou agredir outro sujeito ou grupo de sujeitos. É perpetrado por crianças ou jovens que têm, por qualquer motivo, mais força e poder que a vítima. Acresce referir que não é somente de jovem para jovem que é praticada a violência, pois nas escolas encontramos imensas situações de jovens a agredirem professores e funcionários e são inúmeros os casos de pais que agredem professores e funcionários.

Alguns estudiosos que se dedicam a aprofundar estas questões afirmam que existem diferentes formas de bullying: aquele mais directo, cometido por maior número de jovens do sexo masculino, mas violento fisicamente, e o indirecto, levado a cabo por mais elementos do sexo feminino que visa, sobretudo, novas técnicas, tais como espalhar comentários; intimidar outros que desejam relacionar-se com a vítima; criticar o seu modo de vestir, a sua etnia ou religião, entre outros. «*Não se pode esquecer que os jovens estão numa fase de expansão da sua natureza, a adolescência, uma altura em que a disciplina é o pior. Quanto mais se reprime, maior a apetência para a explosão*» refere o Dr. Manuel Matos, investigador e docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

É, então, na faixa etária que abrange a adolescência que este problema tem o seu clímax de casos, como bem podemos observar através da comunicação social. Se para alguns esta situação desenrola-se em escolas públicas com uma população escolar cujo grau de contexto favorável à violência é maior, para outros não é bem assim. E já aconteceu ficarmos sur-

preendidos com a notícia de violência extrema, causadora de morte, em escolas aparentemente calmas e sem indícios deste problema. A violência em meio escolar pode apresentar casos isolados, mas também formas colectivas de a perpetrar. Para o investigador, Manuel Matos, os fenómenos de indisciplina ou violência são gerados colectivamente: «*é difícil identificar quem é o responsável*». Embora o acto de indisciplina apareça encabeçado, «*o protagonista não é necessariamente o principal responsável pela cena, porque a responsabilidade gera-se num contexto colectivo*». E continua afirmando que «*Há um conflito entre a pedagogia e a lei. A escola deveria reger-se por princípios pedagógicos e não jurídicos, no entanto as autoridades tendem a socorrer-se de mecanismos jurídicos porque supõem que na origem destes incidentes estão fenómenos sociais e não pedagógicos. E "hipocritamente" recusa-se a responsabilidade social por este cenário e apontam-se os sujeitos individuais ou a sua família.*»

Diremos todos nós que este é um problema de difícil resolução, até porque a causalidade está num contexto que vai além da responsabilidade individual. No entanto, gerou-se um clima, nos anos mais recentes, de impunidade que levou a que os alunos acreditassem ser-lhes possível fazer tudo aquilo que desejavam, transpondo regras comportamentais, essenciais para o bom funcionamento de uma escola – lugar comum de todos para ensinar e aprender, cujo clima tem necessariamente de ser calmo e regado. Perguntar-me-ão os leitores, de imediato, se a escola não existe para isso mesmo?! Ensinar regras, comportamentos, a saber ser e estar, para além de saber fazer. Responderei, prontamente, que sim senhora, está cá também para isso. Mas se pedisse aos leitores para fazerem uma viagem ao passado escolar, que muitas vezes, com orgulho, apresentam exemplarmente aos vossos filhos, não se lembrariam que ao entrarem na escola esses valores foram primeiramente trabalhados e polidos pelos pais cujo tempo que vos dispensavam era fulcral para determinadas aprendizagens que efectivamente mais tarde fariam na escola? Certamente concordarão com este pensamento, até porque as brigas que tinham na escola eram "saudáveis"... não havia pressões psicológicas, ninguém se atreveria a maltratar outrem só por prazer. Se chegávamos a casa com arranhões e nódoas negras, esse era

um episódio que jamais se repetiria, era sinal de que nos transformáramos nuns Homens e que soubéramos defender a nossa honra e dignidade! Tais eram as brigas de então...

«*Há um clima incontornável*» que, para o Dr. Manuel Matos, encontra acolhimento nos contextos sociais e está na base da indisciplina. «*Os alunos muitas vezes dizem que a escola é boa, as aulas é que são uma seca*», esta distinção prova que «*o tempo de ócio é cada vez mais significativo na vida da escola e a apetência para estudar menor*». Acresce que «*com o desemprego e a ameaça de ir fazer coisas que ninguém quer, os alunos perdem a razão do trabalho escolar, ou seja, do estudo*». Ora desvaloriza-se aqui a função educativa da escola, já que os jovens a consideram uma boa forma de passar o tempo com base na «*socialização horizontal*» do gozo e fruição. Não é deveras agradável para um professor, um pedagogo pensar que a escola oferece demasiado tempo livre e está à beira de criar uma nova classe social... os Ociosos. Não faz sentido pensar que a escola tem um papel familiar, que é o que falta a muitos alunos valentões que por aí andam, crianças, ainda, desprovidas de amor, carinho e tempo de qualidade com os seus progenitores. Sem a família por perto, sem sentir aquilo que os une, uma criança não pode crescer de forma psicologicamente saudável, daí que brigue com tudo e com todos. Assim como uma criança que tudo deseja e tudo possui nunca poderá aprender os valores da partilha e da compreensão... E estes, aprendemo-los nós, no nosso passado, mas não na escola, foi com a mãe e o pai, o avô e a avó, os amigos. Na escola aprendíamos a ler, a escrever, a fazer contas, os reis, as serras e rios, etc., etc., etc.

«Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades...» já dizia o poeta e com razão. Vejamos, então, se as novas medidas que estão a ser preparadas pelo Ministério da Educação surtirão o efeito desejado e se a paz e a tranquilidade chegam à escola e aos nossos jovens, para que finalmente a escola cumpra o seu papel – preparar cidadãos profissionalmente activos e eticamente responsáveis. ■

06 de Abril de 2010
Manuela Marques
mmm03@portugalmail.pt

18 de Abril - 1.º Grande Prémio Nacional de Atletismo "Oleiros a Correr" organizado pela Câmara Municipal de Oleiros e Associação Pinhal Total, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e a presença da campeã Manuela Machado. Local: em frente ao edifício dos Paços do Concelho em Oleiros.

19 de Abril - Espectáculo de Teatro infantil "Tom Sawyer" promovido pela Junta de Freguesia de Oleiros (14H30). Local: Oleiros.

21 de Abril - Hora do Conto: "Elmer e Alber", da autoria de David MacKee, contada por Helena Lopes. Actividade destinada aos alunos do ensino pré-escolar de Oleiros, Santa Casa da Misericórdia de Oleiros, Estreito e Orvalho (10H). Local: Casa da Cultura de Oleiros.

23 a 25 de Abril - Feira do Livro organizada pela Casa da Cultura da Câmara Municipal de Oleiros. Local: Posto de Turismo de Oleiros.

24 de Abril - 11.ª Jornada do Campeonato Distrital de Escolas de Futebol da A. F. C. B. Casa do Benfica em Oleiros X Vilarregense F. C. (11H).

24 de Abril - Torneio de Sueca promovido pela Associação Grupo Desportivo e Recreativo do Milrico. Local: sede da Associação em Milrico (Oleiros).

24 e 25 de Abril - Comemoração dos 10 anos da Juvebombeiro Nacional. Local: Peniche.

25 de Abril - 5.ª Jornada da Taça de Juvenis de Futebol de 11 da A. F. C. B.: A.R.C. Oleiros X A.D. Estação (11 H).

25 de Abril - 8.ª Jornada do Campeonato Distrital de seniores da 1.ª Divisão - 2.ª fase: A.R.C.O. X Atalaia do Campo / Pedógão de S. Pedro X Águias do Moradal (15 H).

25 de Abril - A Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Oleiros participa no Encontro de Fanfarras do Distrito. Local: Belmonte.

25 de Abril - A Pé pelos Caminhos do Xisto - PR 1 e PR 2 de Oleiros promovidas pela ADXTUR e Câmara Municipal de Oleiros. Local: Aldeia do Xisto de Álvaro.

Agenda Cultural Agenda - 2.º Trimestre - 2010



LIVRO QUE RECOMENDAMOS

Conheça melhor o Marechal Spínola, um Homem que para o bem e para o mal marcou Portugal.

fotodisco

Oleiros - Castelo Branco - Alcaias

Farmácia GARCIA GUERRA



direcção técnica
Monte Oleiros de Covilhã - Oleiros

tel 272 691 015 fax 272 691 016

rua dos Bombeiros Voluntários - 6160-404 OLEIROS

Atenção aos Doentes com Diabetes em todo o Território

Financiada através de:

Colaboração Colaboradores: IICL: LEL: PSR; 115 Indústrias; Prémios artísticos; Museu: Povo: 1111

Quando se confunde a árvore com a floresta...

Muitas das notícias que nos chegam, no seu afã de propaganda ideológica encapotada, contêm o erro fundamental de confundir a árvore com a floresta... sobretudo quando o objectivo é denegrir. Ou seja, a partir de um caso isolado, de preferência de contornos escabrosos, generaliza-se de forma a induzir o leitor a pensar que todo o conjunto é da mesma natureza. Tal generalização obviamente tem conotações ideológicas e obedece a uma agenda política que visa desconstruir a Sociedade Tradicional e todas as suas instituições seculares para impor uma Nova Ordem Mundial à feição dos sinistros interesses da Oligarquia Internacional, a mesma que manobra os mercados financeiros e através destes, controla em grande parte a Economia Planetária.

Referimo-nos aos casos de Pedofilia no seu seio da Igreja Católica recentemente mediatizados pelas Agências Internacionais de Notícias. De facto as recentes notícias de Pedofilia, que envolve sacerdotes católicos, têm contornos de uma campanha de ataque à hierarquia Católica, muito para além da objectividade informativa que a deontologia jornalística impõe, independentemente da sua gravidade moral. Tais notícias suscitam desconfiança sobre a sua "bondade" até entre os não católicos como nós. Embora discordando da doutrina da Igreja, em alguns aspectos, reconhecemos no entanto a importância capital do seu papel na nossa História, na defesa dos valores éticos que enformam a nossa cultura judaico-cristã e a sua acção social me-



ritória em prol daqueles que têm sido vítimas da usura e da ganância da Oligarquia Internacional, que é afinal a mais interessada em destruir o Catolicismo e a Religião em geral, já que constituem um obstáculo sério à consecução do seu objectivo final, que é o de reduzir a

Humanidade à condição de escravos robotizados.

Ressalvamos, antes que nos confundam estar a defender a Pedofilia, que ao fazermos a defesa da Igreja Católica não estamos a justificar a acção ignominiosa de homens que esqueceram de todo a sua mais elementar obrigação de sacerdotes, o respeito pelo próximo, sobretudo o mais fraco, como é a criança órfã, carente do afecto de uma verdadeira família.

Um dos aspectos que nos leva a desconfiar da "boa vontade" destas notícias é o facto de focalizarem em exclusivo os casos de Pedofilia de clérigos católicos, quando se sabe que este vício é transversal à sociedade. Encontramo-lo em todos estratos sociais e até nas famílias.

O pedófilo é em princípio muito próximo da vítima e da sua confiança, ou seja, não é um estranho... podendo ser até um pai, um tio, etc.

Quando se argumenta que os padres devido ao celibato a que estão obrigados são mais propensos à pederastia, como insistentemente se procura justificar a tentação dos abusos sexuais, esquece-se que o pederasta nem sempre é solteiro e muitas vezes é tido como "bom" chefe de família, portanto uma pessoa aparentemente normal.

Outro detalhe que indicia que está em marcha uma campanha de

desmoralização da Igreja, é o facto das notícias sobre a Pedofilia no seu seio surgirem como cogumelos que nascem a cada manhã, confundindo-se o número das vítimas com o dos pedófilos, parecendo que estes são tantos como um exame de abelhas... Quase a totalidade da hierarquia católica... Evidentemente que isto não desculpabiliza os autores dos abusos sexuais. Na verdade as vítimas são muitas, porém os abusadores denunciados não passam de uma diminuta minoria. Do mal, melhor... Até se tivermos em linha de conta a estatística nos USA, o número de vítimas nas instituições católicas comparada com as restantes, nomeadamente no ambiente escolar civil, é muito superior, uma proporção de 157 para 1, num espaço de tempo de 52 anos, de 1950 a 2002. É obra, não? Tal desproporção mostra por outro lado, no caso norte-americano, como a Pederastia é um fenómeno social extensivo, ou seja, não se restringe a um sector específico da sociedade.

O caso da Casa Pia de Lisboa é também ilustrativo quanto à tipificação do pedófilo. Este orfanato do Estado Português, fundado nos finais do Século XVIII, pelo Intendente da Polícia Pina Manique, homem da confiança do Marquês de Pombal, com um processo de Pedofilia a decorrer, reúne mais arguidos suspeitos de abusos sexuais a menores que todos os casos mencionados recentemente na "mídia" para denegrir a imagem da Igreja. Estão indiciados pelo Ministério Público dez arguidos, incluindo uma cúmplice. Contudo há quem diga que a "farra sexual" naquele instituto envolve muito mais gente e bem graúda, uma vez que remonta há década de 80 do século passado e muitas das vítimas, hoje adultos, não estão dispostos a passar pelo tormento dos inquéritos policiais e menos ainda pela vergonha pública a que têm sido sujeitos os "putos casa pianos" directamente envolvidos no processo. Há a ressaltar, em abono da verdade, que nem todas as

acusações serão genuínas. Há quem se aproveite para extorquir dinheiro. Daí talvez a dificuldade de se apurar até onde vai a verdade e começa a mentira... quer de um lado, quer do outro. Acresce referir que problemas de sexualidade, como a sodomia e outros, sempre ocorreram em colégios internos, inclusive entre os internos, embora sejam severamente reprimidos, deixando marcas indeléveis para o resto da vida.

A fúria anticlerical do lobby laicista vai ao ponto de ressuscitar velhos casos como o do padre Lawrence Murphy, que remonta a 1975, para atacar insidiosamente o actual Papa e por essa via, a própria Igreja.

A 25 de Março do corrente ano, o conceituado New York Times publicou uma matéria em que pretensamente acusa Bento XVI de encobrir o pároco de Milwaukee quando em 1995 o Papa ainda era Cardeal e responsável pela Congregação para a Doutrina da Fé. É preciso ter muito ódio ao Catolicismo para 35 anos depois levantar tal questão... A denúncia é tanto mais insidiosa quando ignora de todo que aquele organismo tem como função específica vigiar os desvios doutrinários, heresias, pelo que nada tem com o Direito Canónico, que julga casos de indisciplina, como o são os actos que violam a castidade a que os clérigos estão obrigados. Ignora que o referido padre foi na oportunidade ilibado pelo Direito Civil, que não apurou provas da prática de Pedofilia sobre rapazes surdos que tutelava. Como ignora que a hierarquia católica manteve-o sob vigilância e o fez, não tanto pela suspeição de abusos sexuais em menores, mas por desvios doutrinários. Foi essa e só por essa razão que o então Cardeal Ratzinger, em 1995, o sancionou, tendo então limitado as suas funções pastorais. Quatro meses depois Murphy faleceu. Não cremos que aquele diário nova-iorquino desconhecesse em absoluto estes factos. Daqui se conclui que existe má fé e em

marcha uma campanha difamatória articulada mundialmente contra a hierarquia católica.

E compreende-se. O actual Sumo Pontífice, coerente com os princípios da Igreja Católica, tem desenvolvido uma tenaz resistência contra as propostas contra-natura e fracturantes, veiculadas por organizações laicas apostadas em impor uma visão sexista e hedonista da Sociedade, reduzindo o homem à sua condição animal para negar a sua dimensão espiritual. Tais organizações não surgiram obviamente por "geração espontânea", nem vivem do ar... Foram criadas e são apoiadas à sorrelfa por Fundações ditas filantrópicas como a da família Rockefeller. Os interesses financeiros das mesmas estão ligados a um vasto leque de sectores económicos, que vão desde a banca, o petróleo, a indústria farmacêutica, a indústria militar, etc, aos meios áudio visuais, incluindo a "mídia", a qual evidentemente cumpre uma agenda ditada pela Elite Global à qual pertencem.

Ademais, quem postula que a Humanidade tem que ser reduzida a 1/3 da população actual e contribui para a miséria de milhões de seres humanos não pode ver com bons olhos a acção caritativa da Igreja, precisamente nas áreas onde a pobreza é mais sentida, coincidindo por vezes com subsolos ricos explorados por essa mesma Elite Global. Há portanto uma intenção neste tipo de notícias, que vai muito além do desejo de informar... Se assim fosse não omitiam o mesmo fenómeno noutras instituições análogas. Mais, numa apreciação equilibrada da responsabilidade da Igreja na Pedofilia, deveriam referir os processos civis e canónicos que têm sido levantados aos clérigos acusados de abuso sexual a menores, seu desfecho, e não apenas publicitar denúncias, que podem não ser genuínas, como se tem conhecimento em processos deste género. ■

Artur Rosa Teixeira
artur.teixeira1946@gmail.com

GR. IPOMIRADAL
Moradia em Moradal

Imobiliária

MORADAL

CASA Peixoto
Imobiliária

Rua Dr. Nuno L. de A. 44
4150-018 OLEIROS

Tel. 272 682 250
Tlm. 926 786 616

AUTO REPARADORA MORADAL

De: Manuel Augusto das Neves Gonçalves

914 - 926 272 094 491
Tlm. 926 014 246 - 926 000 166
Rua da Senhora + 100 - 113 Estrada

LORANTINES
Construção Civil

966 092 649 - 966 785 156

CONSTRUÇÃO CIVIL
Venda de terrenos,
apartamentos e moradias

Telem: 966 092 649 - 966 785 156

Geopark Naturtejo celebra Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



No dia 18 de Abril de 2010, o Geopark Naturtejo vai organizar seis visitas temáticas em conjunto com os seis Municípios do seu território, intituladas “As pedras dos nossos monumentos – contextos culturais da paisagem”. Através das rochas que constituem as paredes e pavimentos, as imagens e os labores vai revelar-se a história dos Monumentos e das paisagens que marcam.

As visitas temáticas serão dinamizadas por Geólogos do Geopark Naturtejo e por Técnicos dos seus Municípios.

Estas acções dedicadas à Geolo-

gia e História destinam-se ao público em geral e terão a duração de cerca de 1 hora. As inscrições são gratuitas e deverão ser efectuadas para a Naturtejo EIM, através do email geral@naturtejo.com ou do telefone 272 320 176. Os interessados poderão obter mais informações no Website: www.naturtejo.com.

Em Castelo Branco, a visita temática decorrerá na Sé Catedral, pelas 11 horas. Em Idanha-a-Nova a acção será realizada na Igreja Matriz, pelas 15 horas. No Município de Nisa, a visita decorrerá no Conhal do Arneiro, uma antiga

exploração mineira de ouro, pelas 15 horas. No Município de Oleiros, na aldeia de Álvaro serão visitadas as Capelas da Misericórdia e de N.ª Sr.ª da Nazaré e a Igreja Matriz, pelas 15 horas. No Município de Proença-a-Nova, será visitada a Conheira de Sobral Fernando-Foz do Cobre, uma antiga exploração mineira, pelas 10 horas. Em Vila Velha de Ródão os Monumentos seleccionados são o Castelo do Ródão e a Igreja de N.ª Sr.ª do Castelo, cuja visita terá início às 10 horas, com o apoio da Associação de Estudos do Alto Tejo. ■

Onde pode encontrar o Seu Jornal de Oleiros

- OLEIROS
- Papelaria JARDIM
- ESTREITO
- Café “O LAPACHEIRO”
Estreito
6100 Oleiros
- PROENÇA-A-NOVA
- Da Idalina de Jesus
Avenida do Colégio, nº 1
6150-410 Proença-a-Nova
- Tabacaria do Centro
Largo do Rossio
6150-410 Proença-a-Nova
- CASTELO BRANCO
- Quiosque da Cláudia
Zona Industrial, lote P-6 C
Loja nº 4, Edifício Intermarché
6000 Castelo Branco
- Quiosque junto ao Cine Teatro
- AMEIXOEIRA
- BIG bar
Estação de Serviço
Estª Nacional 238
Ameixoeira
6 100 Oleiros
- COVILHÃ
- Pedro Luz
Rua General Humberto Delgado
Quiosque
6200-014 Covilhã
- VILA DE REI
- Quiosque Notícias Novas
- Papelaria Tertúlia
- VILA VELHA DE RÓDÃO
- Galp na A23 nos dois sentidos
- SERTÃ
- Papelaria Paulino & Irmão
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira,
46-A
- PAMPILHOSA DA SERRA
- Livraria Riscos e Rabiscos

E-mail: radio.interior@netvisao.pt
Tel.: 272 321 050

CONTACTOS ÚTEIS

Agrupamento de Escolas
do concelho
de Oleiros – 272 680 110
Bombeiros Voluntários

de Oleiros – 272 680 170
Centro de Saúde – 272 680 160
Correios – 272 680 180

Farmácias

Estreito – 272 654 265
Farmácia – Oleiros – 272 681 015
Farmácia – Orvalho – 272 746 136
G.N.R – 272 682 311

Postos de Abastecimento

Galp (Oleiros) – 272 682 832
Galp (Ameixoeira) – 272 654 037
Galp (Oleiros) – 272 682 274
António Pires Ramos
(Orvalho) – 272 746 157

Infra-Estruturas

Câmara Municipal – 272 680 130
Piscinas Municipais/Ginásio
– 272 681 062
Posto de Turismo/Espaço net
– 272 681 008
Casa da Cultura/Biblioteca
– 272 680 230
Campo de Futebol – 272 681 026
Pavilhão Gimnodesportivo
(Oleiros) – 272 682 890

Cupão de Assinatura

Jornal de OLEIROS

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

Desejo receber em minha casa, mensalmente, o Jornal de Oleiros

- Nacional 15,00€
 Estrangeiro 25,00€

Nome
Morada
Localidade Código Postal -
Contr. nº. Telefone
Data / /
Novo Renovação Nº. Assinante
Quero pagar por: Numerário Cheque para o endereço abaixo
Transferência bancária para o NIB: 0045 4111 4023 172359 643
para o IBAN: PT50- 0045 4111 4023 172359643
Ass.

Enviar para: Rua Conselheiro Martins de Carvalho, 9, 1 Esqº, 1400-069 Lisboa
E-mail: jornaldeoleiros@sapo.pt
Telefone: (00351) 922 013 273

Ficha técnica

Jornal de OLEIROS

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

Director: Paulino B. Fernandes • Fundador: Paulino B. Fernandes • Registo legal: ERC nº 125 751 • Proprietário: Paulino B. Fernandes • Periodicidade: Mensal • Redacção: Rua Jacinto Domingues, 3, 6100 Oleiros • Sede: Rua Conselheiro Martins de Carvalho, 9, 1º esq, 1400-069 Lisboa • www.jornaldeoleiros.pt • email da redacção: jornaldeoleiros@sapo.pt • email do Director: jornaldeoleiros.director@gmail.com • Telefone: 922 013 273 • Site: www.jornaldeoleiros.pt (em construção) • Tiragem: 3 000 exemplares • Redacção: Oleiros • Distribuição: Massiva através dos CTT nas residências e postos de venda • Colaboradores: Luís da Silva Mateus, João H. Santos Ramos, Inês Martins, António Mendes, Manuela Marques, Ana Faria, António Romão de Matos, Rui Pedro Brás, Ana Maria Neves, Ivone Roque, Feliciano Barreiras Duarte • Correspondentes: Silvino Potêncio (Natal, Brasil) • Correspondente em Castelo Branco: Rui Manuel Almeida Nunes (www.ruianunes.no.sapo.pt) • Catarina Fernandes (Lisboa) • Correspondente na Sertã: Soraia Tomaz • Impressão: Gráfica: Coraze, Oliveira de Azeméis • Paginação: Imafix (www.imafix.08.com)

DESPORTO

Futsal da C.M.O. evidencia-se

Equipa joga dia 22 em Proença

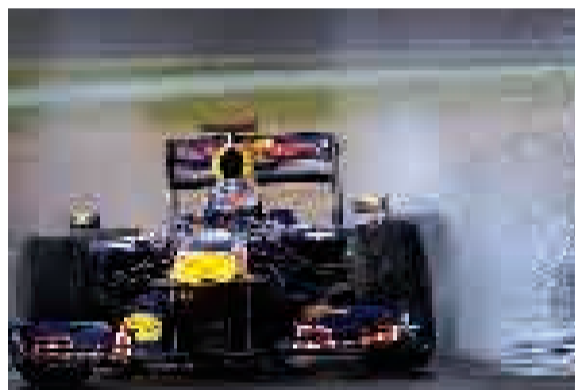
A equipa de futsal da Câmara Municipal de Oleiros recebeu a equipa da C. M. de Vila Velha de Ródão, no passado dia 7 de Abril, tendo vencido por 5-1.

A participar neste Torneio Intermunicipal do Pinhal, promovido pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova, estão 6 equipas dos Municípios de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

A equipa oleirense, composta por 12 funcionários da CMO, desloca-se agora no próximo dia 22 de Abril a Proença-a-Nova onde terá o seu 4.º jogo neste torneio.



Depois de uma 5.ª jornada, onde a equipa de Oleiros recebe a equipa sertanense (no dia 5 de Maio), segue-se uma fase Play Off em Proença-a-Nova, no dia 30 de Maio (Domingo).■



Mundial de Fórmula Um

O Campeonato recentemente iniciado trouxe novos valores e algumas decepções. A grande expectativa do regresso de Michael Schumaker com a Mercedes está a sair gorada com resultados não consentâneos com a sua carreira de piloto.

Também Alonso, agora na Ferrari, não está a exibir o que se esperava. O facto da Ferrari liderar o mundial de construtores é, apesar de tudo, um sinal de esperança, pontificando de novo Filipe Massa. No pólo contrário, Vettel em Red Bull/Renault tem vindo a

exibir qualidades importantes, juntando-se no lote dos que mais se distinguem Mark Webber.

Aguardemos pelas próximas provas onde se confirmarão algumas decepções, ou, pelo contrário, o panorama poderá ser alterado.■

PARTIDOS REORGANIZAM-SE

PSD pronto para governar

Pedro Passos Coelho é o novo Presidente.

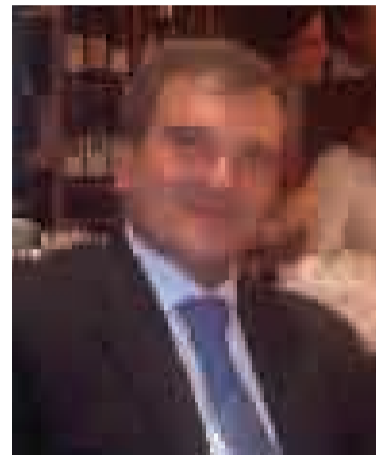
Miguel Relvas o Secretário-Geral e Porta-Voz e Paula Teixeira da Crús a 1ª Vice-Presidente, bem como Marco António Costa é também um dos Vice-Presidentes.

É uma nova geração que chega. De mãos limpas.

O país precisava de ter uma alternativa.

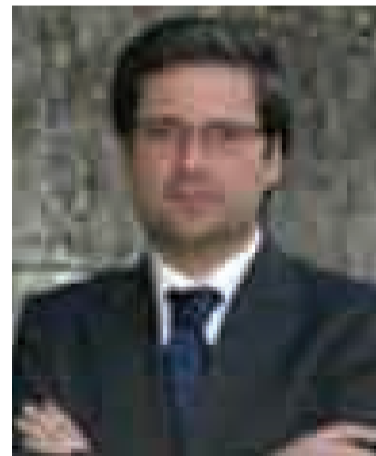
A Democracia não está saudável ou completa sem uma alternativa.

Estamos agora mais tranquilos.



Também o PPM tem um novo Presidente

Paulo Estevão, Deputado pelos Açores é o novo Presidente. Em 23 e 24 de Outubro o PPM terá um Congresso Extraordinário.■




Caixa Geral de Depósitos

Agência em Oleiros

FEIRA DO PINHAL
O maior acontecimento no Concelho aproxima-se. Esteja presente.
Reserve o Seu espaço para:
email: jornaldeoleiros@sapo.pt
Telefone 922 013 273



Clínica Dentária Dr.ª Leila Brandão

Rua do Ramalhal Loja 2 r/c Edifício Rotundo - Oleiros
Telef/Fax: 272682459 | Telm. 962213855
Segunda a Sexta: 09.00h às 18.00h | www.medicinadentaria.com.pt

